



O presente documento tem como objetivo estabelecer diretrizes para a implementação e funcionamento de políticas institucionais de autoavaliação para o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas (PPGOP) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

## **OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:** *Desenvolver e institucionalizar* políticas de autoavaliação para o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas (PPGOP) da Universidade Federal de Santa Maria, a serem implementadas no quadriênio de 2021 - 2024.

### **Objetivos específicos:**

1. *Definir* diretrizes para a criação e funcionamento de uma Comissão de Autoavaliação oficial a ser implementada ainda em 2023;
2. *Estabelecer* eixos de avaliação que direcionarão o processo de autoavaliação institucional do PPG;
3. *Definir* mecanismos de escuta e ferramentas de mensuração a serem utilizados durante o processo de autoavaliação e análise de resultados do PPG;
4. *Obter* nota igual ou superior a 5 (cinco) (muito bom) na avaliação da próxima Coleta/CAPES, referente ao quadriênio 2021 - 2024.

## **POLÍTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO**

### **A Comissão de Autoavaliação:**

Institui-se uma Comissão de Autoavaliação a ser atualizada bianualmente, cujos objetivos principais são garantir a execução das políticas de autoavaliação, fazer a manutenção e acompanhamento de metas estabelecidas pelo Planejamento Estratégico do PPGOP e redigir relatórios semestrais com resultados e dados levantados, bem como representar parte ativa na composição do Relatório Sucupira nos anos de Coleta/CAPES.

### **Dos membros da Comissão:**

A Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós Graduação em Gestão de Organizações Públicas será formada por:

- 1 (um) representante da Coordenação do PPGOP;
- 3 (três) docentes, membros do corpo docente do Programa, preferencialmente de diferentes linhas de pesquisa;
  - O número de professores presentes na Comissão equivale à 10% do corpo docente;
- 3 (três) discentes do Programa, sendo pelo menos 1 (um) membro do Colegiado;
- 1 (um) egresso do Programa;
- 1 (um) profissional Técnico Administrativo (TAE), servidor da Universidade Federal de Santa Maria;

Cada composição de uma Comissão de Autoavaliação terá vigência de 2 (dois) anos, sendo necessária sua atualização após o encerramento deste período. A nomeação de novos membros deverá acompanhar as seguintes diretrizes:

- A participação na Comissão é voluntária;
  - No caso de não haver voluntários suficientes para todas as cadeiras, a participação será por meio de indicação da Coordenação do PPGOP;
- Um membro da comissão só poderá ocupar a mesma cadeira por no máximo 2 (dois) períodos de vigência seguidos;
- Em caso de mais voluntários do que cadeiras a serem ocupadas, o processo decisório entre candidatos se dará por meio de sorteio;

- Membros voluntários que desejam manter-se na Comissão possuem preferência no processo de nomeação.

### **Das funções da Comissão:**

Ao início do período de vigência, a Comissão de Autoavaliação do PPGOP deverá:

- Em conjunto com a Coordenação do PPGOP, estabelecer e/ou ajustar metas alinhadas ao Planejamento Estratégico do Programa, desenvolvendo indicadores-chave a serem acompanhados durante o período de vigência da Comissão;

Continuadamente durante o período de vigência, a Comissão será responsável por:

- Garantir o cumprimento das políticas de autoavaliação do Programa em sua completude;
- Implementar e fazer a manutenção dos mecanismos de escuta estabelecidos neste documento;
- Acompanhar, avaliar e regular métricas estabelecidas para o acompanhamento de metas previstas no Planejamento Estratégico do Programa;

Semestralmente, a Comissão deverá realizar as seguintes atividades:

- Produzir relatório semestral de acompanhamento de indicadores-chave para o Planejamento Estratégico do Programa;
- Executar os mecanismos de escuta semestrais previstos neste documento;

Anualmente, a Comissão deve:

- Executar os mecanismos de escuta anuais previstos neste documento;

Ao fim do período de vigência (dois anos), a Comissão será responsável por:

- Produzir relatório final a partir dos dados levantados semestralmente, contendo o acompanhamento e avaliação crítica dos dados obtidos, tendo em vista as metas estabelecidas ao início do período de vigência;

Quando aplicável, a Comissão de Autoavaliação deverá:

- Participar da elaboração do Planejamento Estratégico do PPGOP, construindo metas e estabelecendo indicadores-chave para o período em questão;
- Executar os mecanismos de escuta previstos neste documento para o fim de cada quadriênio;
- Em conjunto com a Coordenação do Programa, produzir Relatório Sucupira para a Coleta/Capes do quadriênio em questão, tendo como referência as orientações da própria CAPES a respeito da avaliação;

### **Os eixos de avaliação**

As políticas de autoavaliação decorrem de um estudo realizado por docentes e discentes do PPGOP, que consideraram, entre outras fontes e recursos relevantes, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Santa Maria. A partir dos desafios institucionais previstos pelo Plano, foram estabelecidos três eixos de avaliação principais, de forma a guiar o processo de autoavaliação do Programa. São estes:

- **Eixo 1:** Excelência;
- **Eixo 2:** Engajamento;
- **Eixo 3:** Internacionalização;

Os eixos se relacionam diretamente aos desafios estabelecidos pelo PDI da Universidade, se comportando da seguinte maneira:

| <b>Eixo de avaliação<br/>PPGOP</b> | <b>Desafio previsto no<br/>PDI/UFSM</b>                                    | <b>Questões principais a serem<br/>observadas<sup>1</sup></b>                           |
|------------------------------------|--|---|
| <b>Excelência</b>                  | Desafio 2: Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica    | Notas em avaliações institucionais  |
|                                    | Desafio 4: Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia | Avaliação e inovação de produtos finais produzidos por discentes; Registros de patente. |
|                                    | Desafio 6: Desenvolvimento local, regional e nacional                      | Atração de candidatos dentro e fora do Rio Grande do Sul;                               |

---

<sup>1</sup>Traça-se de dados a serem coletados e orientados conforme as diretrizes de avaliação da CAPES, ficha de avaliação, área 27: “Os produtos técnicos/tecnológicos que não apresentarem aderência aos projetos dos docentes permanentes e às Linhas de Atuação/Pesquisa do programa não serão qualificáveis para a avaliação. Os produtos considerados aderentes serão avaliados..” (p.38)

|                            |  |   |
|----------------------------|--|---|
|                            |  | Diversidade de organizações públicas representadas por discentes;   |
| <b>Engajamento</b>         | Desafio 3: Inclusão social                               | Impacto social promovido por projetos finais;<br>Diminuição da taxa de evasão do Programa;  |
|                            | Desafio 5: Modernização e desenvolvimento organizacional | Engajamento de públicos interno e externo;<br>Acompanhamento e proximidade com egressos do Programa;  |
| <b>Internacionalização</b> | Desafio 1: Internacionalização                           | Formação de redes: Parcerias com outros Programas de Pós-Graduação e reconhecimento de projetos internacionalmente;<br>Fomento internacional para docentes e discentes. |

A partir disto, a Comissão de Autoavaliação, juntamente da Coordenação do PPGOP, deverá levar em consideração estes três eixos durante o desenvolvimento de metas e indicadores-chaves para o Planejamento Estratégico do Programa.

### **Os mecanismos de escuta**

A partir das análises realizadas pelo Grupo de Trabalho para Comunicação e Gestão Pública, “mecanismos de escuta” serão entendidos neste documento como as ferramentas de coleta e comunicação utilizadas pela Comissão de Autoavaliação no processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas e acompanhamento de metas do Planejamento Estratégico. Para propósitos de organização e agilidade no processo de autoavaliação, os mecanismos de escuta são divididos em três categorias: (1) Anuais; (2) Semestrais; e (3) A serem utilizados ao fim de cada quadriênio. Ao longo deste texto, serão descritos os mecanismos de escuta instituídos para o processo de autoavaliação, bem como sua função primária (coleta de dados ou comunicação com públicos) e breve descrição.

#### **Dos mecanismos anuais:**

Mecanismos anuais são aqueles que deverão ser utilizados e/ou executados ao início de cada ano letivo pela Comissão de Autoavaliação. São estes:

| Mecanismo                                    | Função primária               | Descrição   |
|--|-------------------------------|---|
| <b>Assembleia Geral (docentes e TAEs)</b>    | Comunicação                   | Assembleia realizada com o corpo docente e servidores do Programa com o objetivo de apresentar o Planejamento Estratégico, alinhar metas e objetivos anuais (direcionando o trabalho dos professores), e consulta de sugestões, opiniões e dúvidas a respeito do foco para o ano letivo a ser iniciado.   |
| <b>Assembleia Geral (discentes)</b>          | Comunicação                   | Assembleia realizada para o corpo de alunos do Programa com o objetivo de apresentar metas e objetivos anuais aos discentes, esclarecendo o foco para o ano letivo a ser iniciado. Realizado após o alinhamento com os professores.   |
| <b>Seminários estratégicos</b>               | Comunicação                   | Seminários estratégicos são eventos realizados entre o corpo docente do Programa com o objetivo de trazer informações relevantes sobre o processo de autoavaliação do Programa, bem como suas metas e objetivos. Os seminários são compostos por palestras, workshops e aulas, com incentivo à discussão, de forma a capacitar ainda mais os professores no que tange à orientação de alunos, criação de produtos estratégicos e mecanismos de escuta vinculados às políticas de autoavaliação, dentre outros temas sugeridos pela Coordenação do Programa e Comissão de Autoavaliação.                 |
| <b>Cartografia de egressos: Questionário</b> | Comunicação e coleta de dados | <p>De forma a estabelecer um relacionamento ativo com egressos do programa, bem como acompanhar sua progressão profissional e impacto do Programa após sua formação, envia-se um questionário eletrônico ao egresso (formado no último ano) através de seu e-mail acadêmico/profissional. O questionário é enviado pelo CPD/UFSM.</p> <p>Dados coletados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Situação profissional atual;</li> <li>- Avaliação pessoal sobre o mercado de trabalho pós PPG;</li> <li>- Avaliação pessoal sobre o impacto da formação na sua carreira profissional;</li> </ul> |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Declaração pessoal sobre o impacto do produto final produzido pelo egresso;</li> <li>- Link de artigos publicados em revistas/congressos pelo egresso enquanto aluno do Programa;</li> <li>- <i>Clipping</i> a respeito do produto final produzido pelo egresso (links de reportagens e outras mídias) (Opcional).</li> </ul> |
|--|--|--|

### **Dos mecanismos semestrais:**

Mecanismos semestrais são aqueles que deverão ser utilizados e/ou executados ao longo de cada semestre letivo pela Comissão de Autoavaliação, de forma a levantar os dados necessários para a produção dos relatórios semestrais já mencionados. Os mecanismos são:

| <b>Mecanismo</b>  | <b>Função primária</b> | <b>Descrição</b>   |
|---|------------------------|--|
| <b>Questionário de avaliação de disciplina:</b><br>Avaliação Processo Ensino Aprendizagem (PROPLAN) | Coleta de dados        | Questionário institucional enviado digitalmente aos alunos do Programa. Mantém padrão institucional da UFSM, sendo encaminhado pelo Centro de Processamento de Dados (CPD/UFSM). Avalia a qualidade e relevância do conteúdo da disciplina, bem como a atuação do professor. |
| <b>Questionário de avaliação de turma:</b><br>Avaliação Geral (PROPLAN)                             | Coleta de dados        | Questionário enviado digitalmente aos docentes do Programa, encaminhado pelo CPD/UFSM. Avalia o engajamento e qualidade de produções da turma de alunos do último semestre em cada disciplina.   |
| <b>Portal de Indicadores (PROPLAN)</b>  | Coleta de dados        |  |
| <b>Plataforma Sucupira (STELA)</b>  | Coleta de dados        |  |
| <b>Questionário de avaliação do PPGOP</b>   | Coleta de dados        | Questionário enviado digitalmente aos recém-formados do Programa, encaminhado pelo CPD/UFSM. Avalia a qualidade das disciplinas e formação do Programa, aos olhos de egressos, bem como o engajamento destes com as  |

|  |                               |   |
|--|-------------------------------|---|
|  |                               | atividades do PPGOP.  |
| <b>Cartografia de egressos:</b> Banco de dados             | Coleta de dados               | <p>Atualização do <i>Mapa de Egressos</i> com dados de formandos do último semestre. Dados a serem coletados através do banco de dados da Secretaria do PPGOP.</p> <p>Dados coletados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nome;</li> <li>- Perfil demográfico;</li> <li>- Lattes;</li> <li>- Orientador(a);</li> <li>- Ingresso no Programa;</li> <li>- Conclusão da formação;</li> <li>- Título da dissertação, acompanhado do link para a mesma.</li> </ul>   |
| <b>Cartografia de egressos:</b> Entrevistas                | Comunicação e coleta de dados | <p>Para a manutenção do <i>Mapa dos Egressos</i>, se faz uma seleção de dissertações destaque dentre os alunos formados em cada semestre, indicados por seus respectivos orientadores. A partir desta seleção, são criados elementos de destaque em suas páginas dentro do <i>Mapa de egressos</i> e sua dissertação se torna publicação no <i>feed</i> de notícias do site do Programa. Para coletar mais informações sobre a dissertação, impacto do PPG em sua carreira profissional e mais informações sobre o egresso, é realizada uma entrevista online com o ex-aluno.</p>                                       |
| <b>Cartografia de egressos:</b> Pesquisa de palavras-chave | Coleta de dados               | <p>De forma a acompanhar as produções realizadas pelos egressos do Programa, semestralmente é realizada uma pesquisa de palavras-chave de forma a mapear projetos/produtos finais inscritos em congressos e eventos da área de administração, bem como prêmios atribuídos a estas produções. O objetivo das pesquisas é coletar dados de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em eventos pelos egressos do curso;</li> <li>- Premiação de produtos finais produzidos por egressos do curso;</li> <li>- Impacto social atribuído a produtos finais produzidos por egressos do Programa;</li> </ul> |
| <b>Formulário de acompanhamento:</b>                       | Coleta de dados               | Como parte da política de relacionamento com egressos, os docentes do Programa são  |

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| Palestras e eventos com egressos | incentivados a convidar ex-orientandos para palestras abertas e/ou participações em sala de aula, de forma a aproximar não só os alunos do Programa de produtos e pesquisas desenvolvidos no curso, mas também a comunidade acadêmica em geral. De forma a acompanhar estas participações e convites, um formulário está à disposição dos docentes para o registro destas atividades. Não só o formulário auxilia a Comissão de Autoavaliação a mensurar estes eventos, mas também gera um certificado de palestrante ao egresso participante. |
|----------------------------------|--|

#### **Dos mecanismos aplicados ao fim de cada quadriênio:**

Nesta categoria, serão expostos os mecanismos a serem utilizados e/ou executados ao fim de cada quadriênio, especialmente para a completude do Relatório Sucupira e produção de Relatório Final a ser produzido e avaliado pela Comissão de Autoavaliação do PPGOP. Os mecanismos são:

| Mecanismo   | Função primária               | Descrição   |
|---|-------------------------------|---|
| <b>Cartografia de egressos:</b> todas as categorias     | Comunicação e coleta de dados | Aplicação de todos os mecanismos de escuta já citados relacionados ao acompanhamento e relacionamento com egressos, de forma a levantar e mapear os dados de egressos ainda não contemplados nos semestres anteriores.  |
| <b>Cartografia de egressos:</b> Portal da Transparência | Coleta de dados               | O Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas conta com um corpo de alunos majoritariamente composto por servidores públicos já alocados em Instituições municipais, estaduais e federais. Desta forma, o Portal da Transparência das três instâncias públicas se faz presente nos mecanismos de escuta aqui citados.<br>A partir desses, busca-se coletar os seguintes dados:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>- Progressão de carreira de egressos formados há 1 (um) ano;</li> <li>- Progressão de carreira de egressos</li> </ul> |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- formados no último quadriênio;</li> <li>- Situação atual como servidor: taxa de egressos que não estão mais no serviço público.</li> </ul> |
|--|--|---|

## **Dos Egressos**

O Curso de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas apresenta uma rede de atuação dos egressos do Programa e o impacto da produção do mestrado profissional nas instituições públicas e na sociedade. Para estreitar ainda mais os vínculos, o Programa possui um canal direto de comunicação com seus ex-alunos.

Através do email [egressosppgop@ufsm.br](mailto:egressosppgop@ufsm.br) é possível tirar dúvidas, atualizar dados, enviar fotos e vídeos que mostrem a atuação do profissional formado pelo PPGOP. Ainda, o uso de plataformas digitais como Instagram e WhatsApp favorecem o desenvolvimento de conteúdos proporcionando interação e vínculo entre os egressos.

**OBJETIVO:** identificar o impacto da formação no programa da pós-graduação para o desenvolvimento profissional e para a qualificação dos cenários de atuação dos egressos, além de desenvolver uma plataforma para a avaliação da produção acadêmica discente do PPGOP.

## **POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS**

Em sua concepção transversal, o Programa de Pós-graduação em Gestão de Organizações Públicas (PPGOP) têm sido oferecido com o propósito de instrumentalizar os alunos de ferramentas e de aplicativos tecnológicos que lhes permitam aproximar as dimensões do saber e do saber fazer, contribuindo para o aperfeiçoamento de processos e de serviços públicos dos entes organizacionais do entorno.

Sob a ótica institucional, a oferta de Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, cumpre a função de ampliação de sua efetividade e legitimidade, através da formação de quadros executivos qualificados à inovação na oferta de serviços públicos.

A avaliação da efetividade e da legitimidade de Programa de Pós-graduação requer o acompanhamento dos egressos e de seus fazeres profissionais, enquanto legado da formação e da contribuição na implantação de novos produtos, processos e de tecnologias gerenciais.

Aspectos relativos à produção técnica, tecnológica e bibliográfica do egresso, como fruto da formação avançada precisam ser identificados e seus impactos dimensionados.

### **Dos mecanismos de escuta:**

- Questionário de avaliação do PPG (disparado anualmente pela comissão de avaliação)

### **Indicadores a serem considerados a partir do questionário:**

- Avaliação da formação profissional recebida;
- Avaliação dos professores;
- Avaliação da secretaria;
- Avaliação Geral do PPGOP;
- Avaliação da UFSM.

- Plataforma Google My Maps

A política de acompanhamento dos egressos do PPGOP utiliza o método cartográfico no intuito de construir um mapa do sistema de interdependências entre a instituição, a sociedade e seus *stakeholders*. Através da cartografia é possível observar os locais de impacto do conhecimento gerado no programa de pós-graduação, além de visualizar as redes de sujeitos que atuam em diferentes organizações públicas. A ferramenta Google My Maps, enquanto instrumento cartográfico, é plataforma aberta, intuitiva e colaborativa, foi apropriada e adaptada para situar o ingressante o concluinte, no território e, a partir da alimentação do perfil individual, produzir mapas visíveis e ocultos, em intervalos anual, bienal e quadrienal.

### **Indicadores a serem considerados na cartografia:**

#### **MAPA (Google My Map)**

- Nome:
- Lattes:
- Orientador(a):
- Ingresso:
- Conclusão:
- Título da dissertação:
- Link da dissertação:
- Link de artigos:
- Descrição do produto tecnológico proveniente da dissertação no PPGOP:
- Link para acesso ao produto tecnológico podendo ou não usar fotos e vídeos.
- Depoimento sobre o PPGOP:

- Assuntos de interesse:
  - Áudios (de até 1 min) do orientador relatando sobre o impacto social gerado pelo produto tecnológico resultante da dissertação:
  - **CONTATO PESSOAL**
    - Endereço:
    - E-mail:
  - **CONTATO PROFISSIONAL**
    - Empresa:
    - Setor:
    - Cargo:
- 
- Relacionamento com Egressos

A política de egressos prevê a promoção constante e o retorno de mestres do PPGOP visando a disseminação de conhecimento e de práticas inovadoras na gestão pública.

**Indicadores a serem considerados no Acompanhamento:**

- Participação em palestras, oficinas, minicursos e seminários promovidos por docentes de e no PPGOP;
- Participação em projetos de ensino e de extensão;
- Participação em comissões e colegiados;
- Participação em grupos de pesquisa;
- Participação em eventos da área;
- Publicação de Artigos;
- Implementação de produtos tecnológicos na gestão pública.

As políticas de Autoavaliação e de Acompanhamento de Egressos acompanham o planejamento estratégico do Programa de Pós Graduação em Gestão Pública da UFSM e estão sujeitas a aplicabilidade conforme o documento ordenador.